

Como fica sua aposentadoria

Em janeiro entra em vigor o novo fator previdenciário, que obriga o trabalhador a pagar a Previdência por mais 2 anos

ALINE NUNES
RODRIGO COUTO

Com o aumento da expectativa de vida do brasileiro, o trabalhador vai precisar contribuir, em média, mais dois anos à Previdência Social para conseguir receber uma aposentadoria melhor a partir de janeiro de 2004, quando entra em vigor o novo fator previdenciário, que determina o valor do benefício inicial do segurado.

Caso contrário, terá que se contentar com um benefício menor ao aplicado aos trabalhadores que estão dando entrada na aposentadoria até o dia 31 deste mês, cuja diferença chega a 13%.

A mudança dos índices de cálculos está ocorrendo porque a expectativa de vida ao nascer passou a ser de 71 anos, segundo a nova tabela divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os dados são usados pela Previdência Social para calcular o fator previdenciário, que é reduzido com o aumento de dois anos e oito meses da sobrevida.

“Quem se aposentar a partir de janeiro de 2004 vai receber menos. Essa diferença acontece pela redução do fator previdenciário. Quem quiser aumentar o rendimento, terá que contribuir por mais dois anos”, afirmou ontem o gerente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) no Es-

pírito Santo, Geovani Bragato. Em setembro, 722 trabalhadores capixabas deram entrada com pedido de aposentadoria no INSS.

EXPLICAÇÃO

O secretário de Previdência Social, Helmut Schwarzer, explicou que a expectativa de sobrevida é um dos integrantes da fórmula de cálculo do fator previdenciário, um dos componentes que define o valor da aposentadoria por tempo de contribuição.

O número do fator é multiplicado pelo resultado da média das 80 maiores contribuições do segurado de julho de 1994 em diante. Quem tem hoje 60 anos de idade e 35 anos de contribuição tem fator previdenciário igual a um.

Ou seja, se aposentar com benefício igual ao valor da média das 80 maiores contribuições desde 1994.

Pela nova tabela, para ter fator previdenciário igual a um deverá o segurado ter 60 anos de idade e 38 anos de contribuição ou 62 anos de idade e 36 anos de contribuição.

Especialista na área previdenciária, o advogado Izael de Mello Rezende afirmou ontem que o melhor é o trabalhador se aposentar logo, do que ficar pagando mais dois anos. “Aplique o dinheiro que é melhor”, salientou.

Servidores públicos na boa

A mudança que reduz o valor dos benefícios nas concessões de aposentadorias a partir de 2004 não está valendo para os servidores públicos federais, estaduais e municipais. Só vai atingir os trabalhadores da iniciativa privada.

Os servidores públicos estão aguardando a reforma da Previdência Social, que tramita no Congresso Nacional.

“Somente os trabalhadores da iniciativa privada estão sujeitos às mudanças anunciadas com o aumento da expectativa de vida do brasileiro”, afirmou o advogado Izael de Mello Rezende, especializado na área previdenciária.

Ele disse que hoje os servidores públicos se aposentam por tempo de serviço com o último salário.

Na reforma da Previdência Social, o teto da aposentadoria estaria passando de R\$ 1.879,00 para R\$ 2.400,00. “Isso vai valer para todo mundo”, ressaltou o advogado.

Já o gerente do INSS, Geovani Bragato, seria melhor que os trabalhadores esperassem a aprovação da reforma da Previdência.

“Como o teto máximo é hoje menor do que está sendo proposto, quem contribui com o valor máximo deveria esperar um pouco mais para se aposentar”, ponderou.

Sobre a questão do fator previdenciário, Geovani disse também que o teto máximo também é reduzido. “Normalmente, mesmo contribuindo com o teto máximo, dificilmente é pago o total. Com a redução do fator previdenciário, o valor diminui mais ainda a partir de janeiro de 2004”, ressaltou.

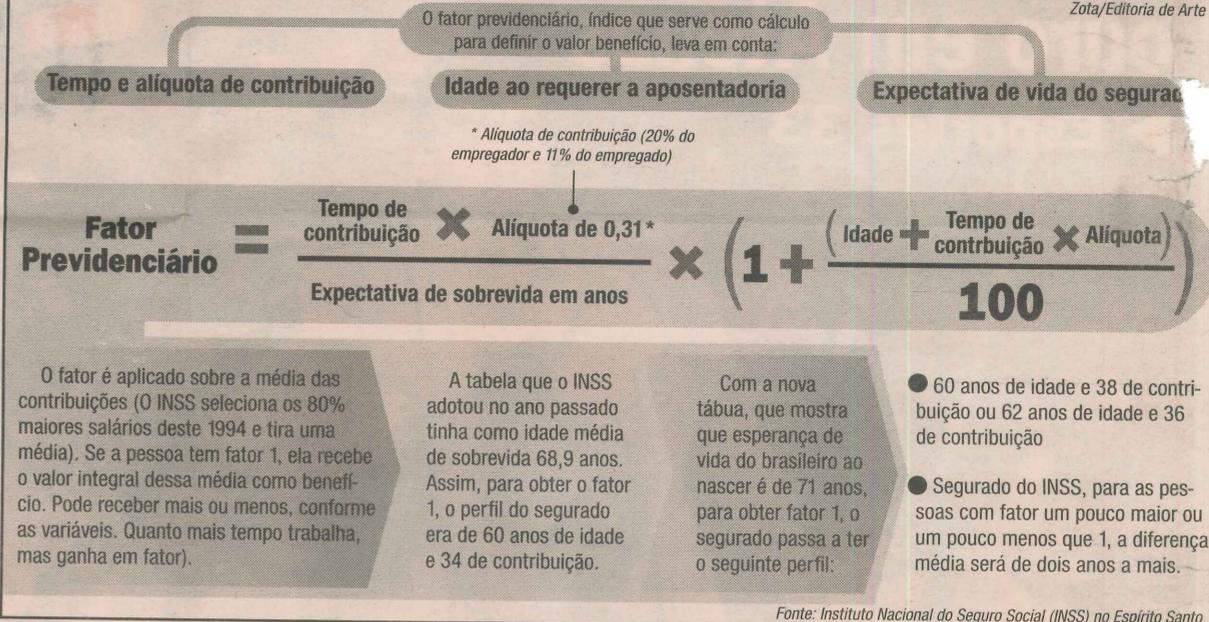
O vice-presidente do Senado, senador Paulo Paim (PT-RS), afirmou ontem que a Casa deverá votar a chamada PEC (Proposta de Emenda Constitucional) paralela da reforma da Previdência, que aborda pontos polêmicos do texto, no próximo dia 10.



As pessoas têm ido ao INSS procurar informações sobre aposentadoria e diversas formas de seguro

OS CÁLCULOS DE APOSENTADORIA

Zota/Editoria de Arte



Previdência privada pisa no freio

Para os que já estavam aflitos com a possibilidade da previdência privada sofrer alterações imediatas com o aumento da expectativa de vida, não há motivos para preocupação. Os contratos já firmados mantêm as mesmas regras e, os futuros, ainda não têm previsão de mudanças.

O plano de previdência complementar, quando contratado, é calculado conforme o tempo e o valor de contribuição e a quantia mensal que o contribuinte pretende receber ao final do período.

Assim, o plano é montado segundo o perfil de cada cliente e, depois de assinado, não sofre modificações no que se refere à forma de reajuste do produto. Isso significa dizer que quem já fechou contrato pode ficar tranquilo.

Agora, o diretor de Vida e Previdência do Real, Edson Franco, explicou que a previdência privada trabalha com índices que refletem a expectativa de sobrevida das pessoas, ou seja, quanto elas devem viver depois da aposentadoria, assim como faz o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Então, de acordo com Franco, à medida que aumenta-se a sobrevida, os novos contratos passam também a seguir um novo parâmetro para cálculo da previdência.

Mas, ao contrário do INSS que vai adotar as novas regras a partir de janeiro, no Real as mudanças não se aplicam imediatamente e não há uma previsão de quando poderão ser imple-

mentadas.

Da mesma maneira se manifestou Antonio Cesar Zanoni, gerente-geral da Banestes Corretora, afirmando que o sistema de previdência privada depende dos dados para o cálculo dos planos oferecidos, porém, na instituição, não há previsão de rápida mudança.

Já a assessoria do Banco do Brasil informou que a empresa operadora dos planos de previdência pode já estar atuando com dados que suportam os novos números do INSS – o que não é divulgado por questões estratégicas – e, por isso, não prevê alterações.

Na Caixa Econômica também não há nenhuma recomendação para modificar o indicador.